



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### Percepção de dor, sintomas depressivos e ansiedade em idosos

Doris Firmino Rabelo, Aline Gonçalves de Araújo, Anita Liberalesso Neri

A experiência dolorosa é frequentemente subestimada entre os idosos, embora esteja associada aos transtornos psiquiátricos, pois direciona e limita as condições e o comportamento daquele que a vivencia, aumentando a morbidade e onerando o sistema de Saúde. **Objetivo:** Descrever a presença de dor, de sintomas depressivos e de ansiedade em idosos. **Método:** Participaram 134 idosos, com idade média de 72 anos (DP=8,0), sendo a maioria do sexo feminino (77,6%), cadastrados no Programa de Saúde da Família de um município do interior da Bahia. Foram feitas entrevistas no domicílio utilizando-se: a) Questionário de informações sócio-demográficas; b) Duas questões para verificar a presença de dor persistente e sua intensidade; c) Escala de Depressão Geriátrica – EDG; d) Inventário de ansiedade de Beck - BAI. Foram feitas estatísticas descritivas e análise de correlação de *Spearman* ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Verificou-se que 48,5% dos idosos relataram sentir alguma dor persistente, sendo que a intensidade é fraca para 11,9%, moderada para 20,1% e forte para 16,4%. Apresenta sintomatologia depressiva 17,1% dos idosos (13,4% leve e 3,7% severa) e 23,1% apresenta sintomas de ansiedade (17,9% leve, 3,7% moderado, 1,5% grave). As mulheres (81,5%) e os idosos mais jovens, de faixa etária entre 60 a 74 anos (64,6%), relataram mais dor, e maior intensidade da dor, do que os homens e os de acima de 75 anos. Os sintomas depressivos (24,6%) e a ansiedade (36,9%) foram maiores entre os idosos com auto-relato de dor do que os sem dor (10,1% e 10,1% respectivamente). A análise de correlação de *Spearman* indicou que quanto

maior a intensidade da dor, maior a gravidade dos sintomas depressivos ( $p < 0,05$ ) e da ansiedade ( $p < 0,01$ ). **Conclusão:** A presença de dor, mesmo que fraca, é capaz de afetar a saúde psicológica dos idosos, especialmente entre as mulheres. A dor em indivíduos idosos é um importante problema de saúde que necessita ser diagnosticado, mensurado, avaliado e devidamente tratado pelos profissionais de saúde, minimizando a morbidade e melhorando a qualidade de vida.